

19ª SEMANA DE ENFERMAGEM



Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12 a 14 de maio de 2008



Resumos 2008

**HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL**

“Enfermagem na Proteção e Segurança à Saúde”

12 a 14 de maio de 2008

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-Presidente Médico: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Administrativo: Fernando Andreatta Torelly

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

S471e Semana de Enfermagem (19. : 2008 : Porto Alegre)

Enfermagem na proteção e segurança à saúde : resumos
[recurso eletrônico] / 19. Semana de Enfermagem ; [organização]
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre,
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande
do Sul ; coordenadora do evento : Ninon Girardon Rosa. – Porto
Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2008.
1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Saúde do trabalhador. 4. Segurança
do trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade
Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Rosa,
Ninon Girardon. IV. Título.

NLM: W3

Catlogação pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

ATENÇÃO AO INFANTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

Marina Gabriela P. Silvestre

Juliana M. Pinto

Daiane Bertuzzi

Prof^ª Dr.^a Simone Algeri

Este trabalho aborda uma das faces da violência que ocorre na família. A violência intrafamiliar é comumente visualizada nos serviços de saúde, manifestando-se como violência física, psicológica, abuso sexual, negligência e abandono, acontecendo isolada ou simultaneamente dentro do contexto familiar. O estudo busca identificar como os profissionais de saúde agem frente a esta situação específica e relatar a experiência vivenciada em uma unidade de internação pediátrica de um hospital de Porto Alegre. Este, foi realizado através da inserção das acadêmicas de enfermagem em campo de estágio e pela mobilização e sentimentos diversificados que emergiram no processo de cuidado dessa criança e sua família. Os dados analisados resultaram da interação das acadêmicas frente à problemática estabelecida a partir da realidade apresentada pela família (criança, mãe, padrasto e avô). Observa-se uma família com dificuldades de relacionamento, distanciamento da mãe em relação ao filho, um avô que se mostra extremamente preocupado com o quadro clínico do neto, porém responsável pela violência sexual ocorrida com a criança e pelo abuso psicológico perpetrado à mãe. Neste período, o cuidado dispensado pelas acadêmicas foi de propiciar momentos lúdicos à criança e mostrar à mãe a importância do seu papel protetivo para a criança, além de favorecer a vinculação da família com a equipe especializada no manejo dessas situações. Observa-se a importância de uma equipe de saúde atenta, articulada e instrumentalizada a identificar situações de violências e cuidar destas famílias. O foco de atuação não pode ser de culpabilização, mas de responsabilização, abrangendo toda a família.